

CORREIO EBAOR



O correio EBAOR é um jornal que tem periodicidade mensal e que engloba as publicações comemorativas feitas na página do facebook (facebook.com/bibliotecadeobrasrarasdaeba). Além das postagens, se necessárias ampliadas, o Correio EBAOR traz novidades, na coluna de curiosidades, sobre livros raros.

Nesta edição, comemoramos o dia do Biólogo, a chegada da Primavera e o mês da Independência.

Leitor, esperamos que curta esta edição e que possa embarcar nesta viagem fantástica ao mundo dos livros raros.

Equipe EBAOR

Av. Pedro Calmon, 500 - Prédio da Reitoria - 7º andar
Cidade Universitária - Ilha do Fundão. CEP:
21.941-901/ Rio de Janeiro, RJ
E-mail: obrasraras@eba.ufrj.br
Site: <http://obrasraras.eba.ufrj.br>
Chefia: Rosani Godoy

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Reitor: Roberto Leher

Vice-Reitora: Denise F. L. Nascimento

Escola de Belas Artes

Diretora: Madalena Grimaldi

Vice-Diretor: Hugo Backx

Sistema de Bibliotecas e Informação

Coordenação: Paula Mello

Coordenação Acadêmica

da Memória e Patrimônio

Coordenadora: Ana Cavalcanti

Vice-coordenadora: Maria Cristina Volpi

Edição e diagramação

Alessandro Ossola

Wanessa Oliveira

Equipe

Rosani Godoy

Wanessa Oliveira

Alessandro Ossola

Sterlane Menezes

Silvio Pinto

Direção de Arte

Alessandro Ossola



O Luto foi tamanho no dia 03 de setembro que não tivemos a oportunidade de comemorar o Dia do Biólogo com o devido reconhecimento que merecem. Nada conseguirá substituir o acervo e a memória que o Museu Nacional sempre lutou para preservar.

A fim de prestigiar nossos biólogos, trazemos o livro *Ornithologie brésilienne ou histoire des oiseaux du Brésil*, remarquable par leur plumage, leur chant ou leurs habitudes de Jean Théodore Descourtilz, adquirido em 1855 por compra com fundos da Academia Imperial de Belas Artes - AIBA (Documento 320 do Museu D. João VI, 1855). A edição de 1859 conta com representações de 164 aves brasileiras em tamanho natural (BRUNET, 1860), tornando-se uma obra "Perfeita, na qualidade de trabalho cromo lithographico; e outrossim que farão bem compreendidas as configurações e cores próprias dos pássaros contidas na referida obra: sendo, além disso, de nossa pericia e nitidez com que além do merecimento que reúne a obra em questão, pode ser ella de bastante utilidade; pois que, sendo colorida, virá a formar uma collecção dessa importante parte da historia natural" (RIO DE JANEIRO, 320, 1855 apud GODOY, 2015).

O autor, Jean Théodore Descourtilz, é filho do botânico Michel Étienne Descourtilz (1775-1836), autor de *Flore [Pittoresque et] Médicale des Antilhas* (Paris: 1821-1829) entre outras obras (CHRISTIE'S, 2006)

A obra fez parte da Exposição dos 200 anos da EBA, **Biblioteca de Obras Raras da EBA – EBAOR: um recorte de acervo**, realizada pela EBAOR e Museu D. João VI no período de 29 de junho a 20 de julho de 2016.

Referência

BRUNET. Manuel du libraire et de l'amateur de livres. Paris: Firmin Didot Frères, 1860.

CHRISTIE'S. Disponível em: <https://www.christies.com/lotfinder/Lot/descourtilz-jean-theodore-c-1796-1855-ornithologie-bresilienne-4808647-details.aspx>. Acessado em: 2018.

GODOY, Rosani Parada. Processos de formação do acervo da biblioteca da Academia Imperial de Belas Artes e seu uso como material didático (1834-1857). 2015. 189 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia)–Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.unirio.br/ppgb/arquivo/DISSERTACAO%20ROSANI%20GODOY.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2016.

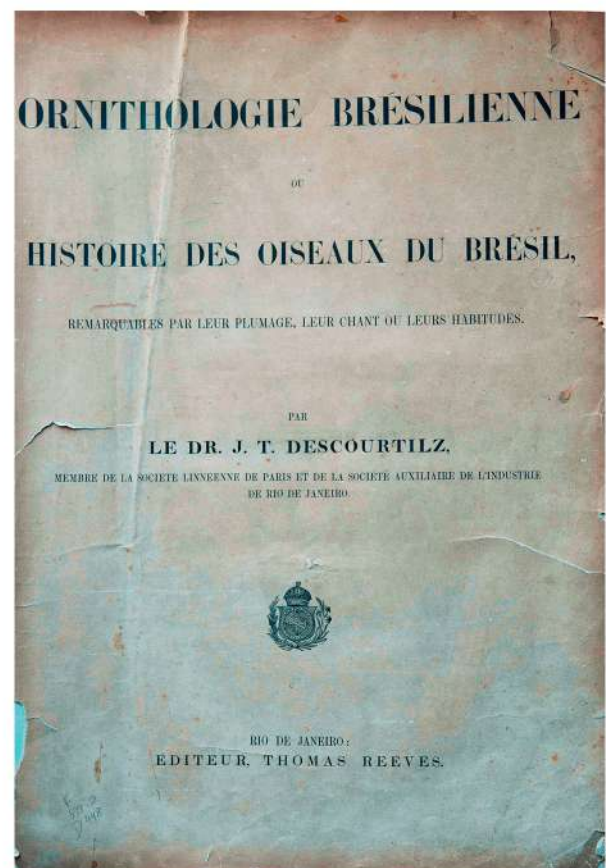


Foto: Acervo EBAOR.



Foto: Acervo EBAOR.



Foto: Acervo EBAOR.

Luto



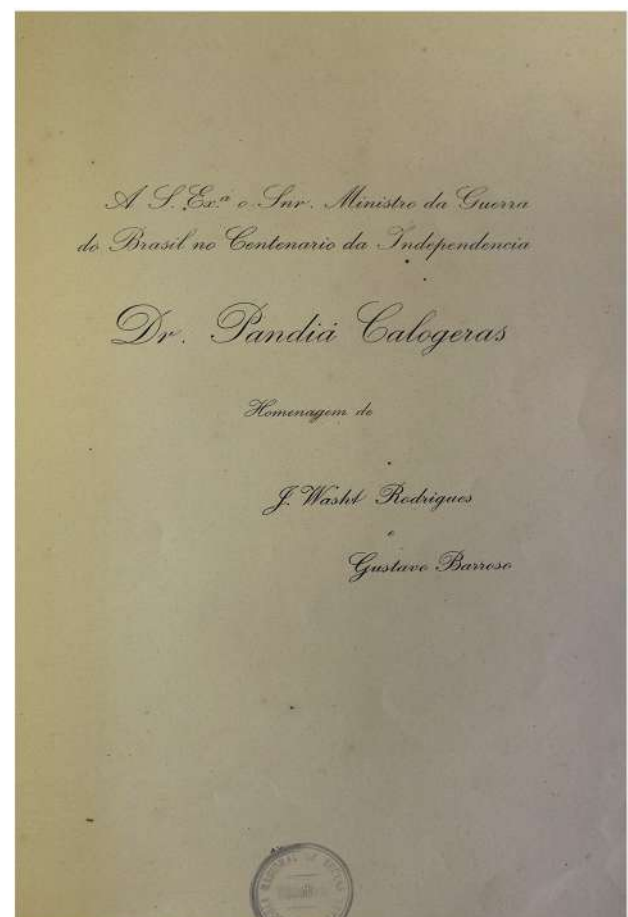
Em comemoração ao mês da Independência, apresentamos o livro, “Uniformes do Exército Brasileiro”, publicado em 1922, com desenhos, aquarelas e documentos de J. Washf Rodrigues e direção geral e organização de texto por Gustavo Barroso (João do Norte). Esta é uma obra oficial do Ministério da Guerra comemorativa do centenário da Independência do Brasil, que traz em seu conteúdo a história da organização do exército e seus uniformes desde o Brasil Reinado (século XIX) até a guarda nacional no período do Brasil República.

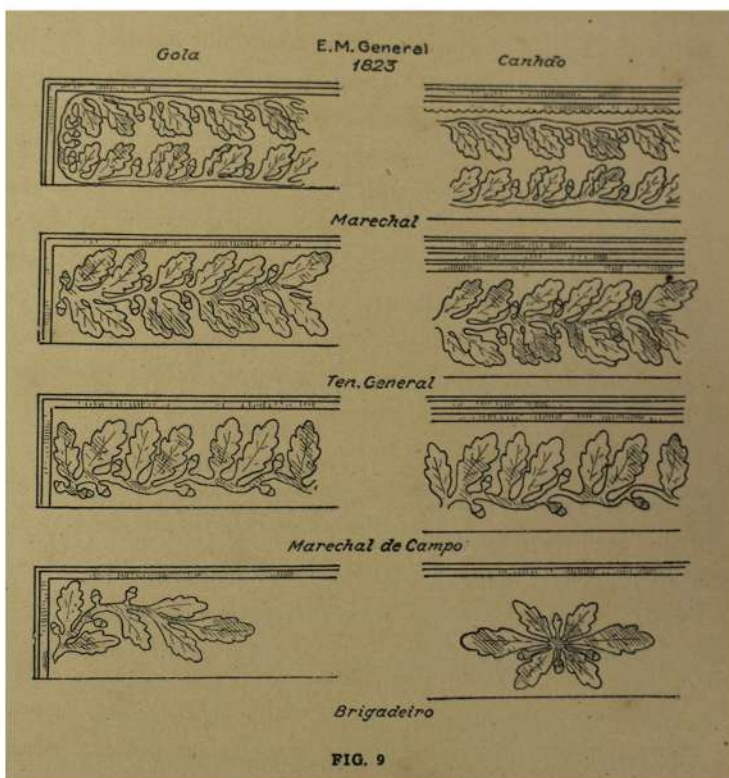
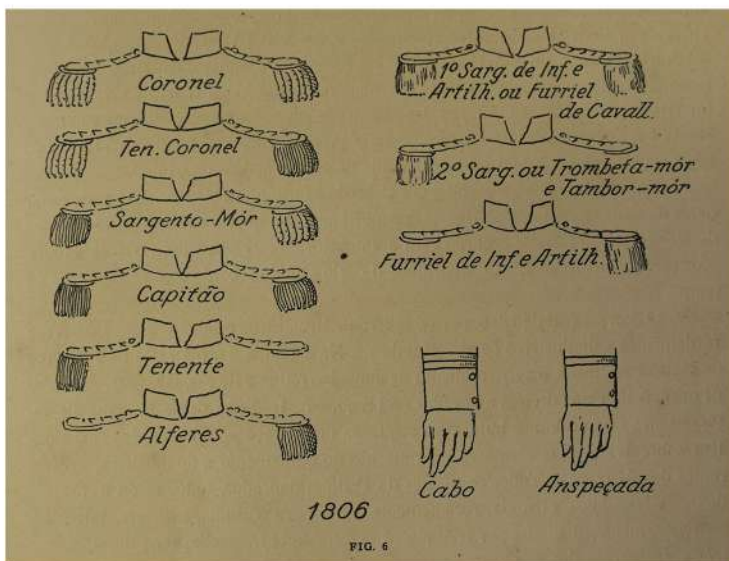
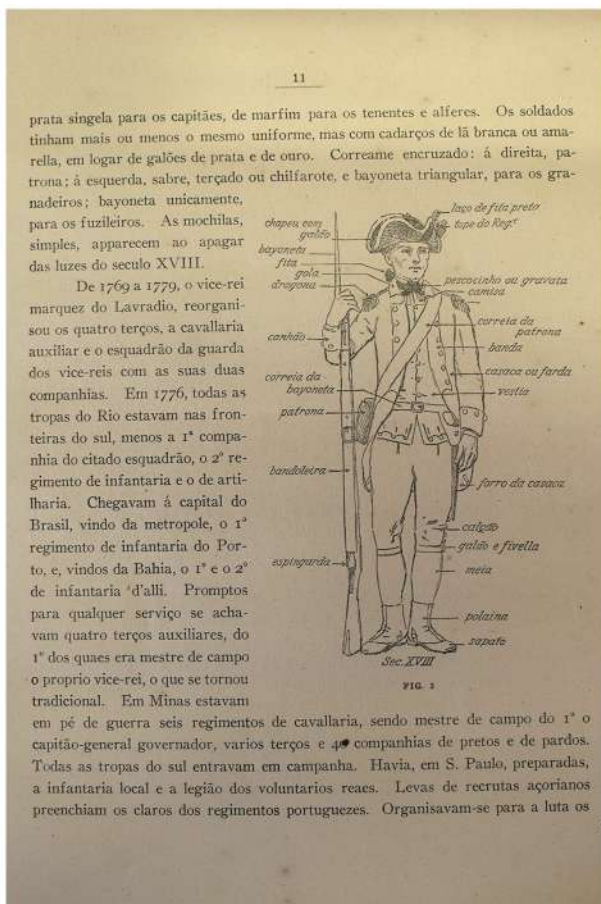
Sobre Gustavo Barroso, cursou a Faculdade Livre de Direito do Ceará (1911). Foi fundador do Museu Histórico Nacional em 1922, além de ter trabalhado em jornais e revistas, como deputado federal e representante do Brasil em diversas missões diplomáticas. Em 1923, ocupou a cadeira 19 da Academia Brasileira de Letras. Iniciou na literatura com o pseudônimo João do Norte, publicou artigos, crônicas e contos em jornais e revistas e 128 livros.

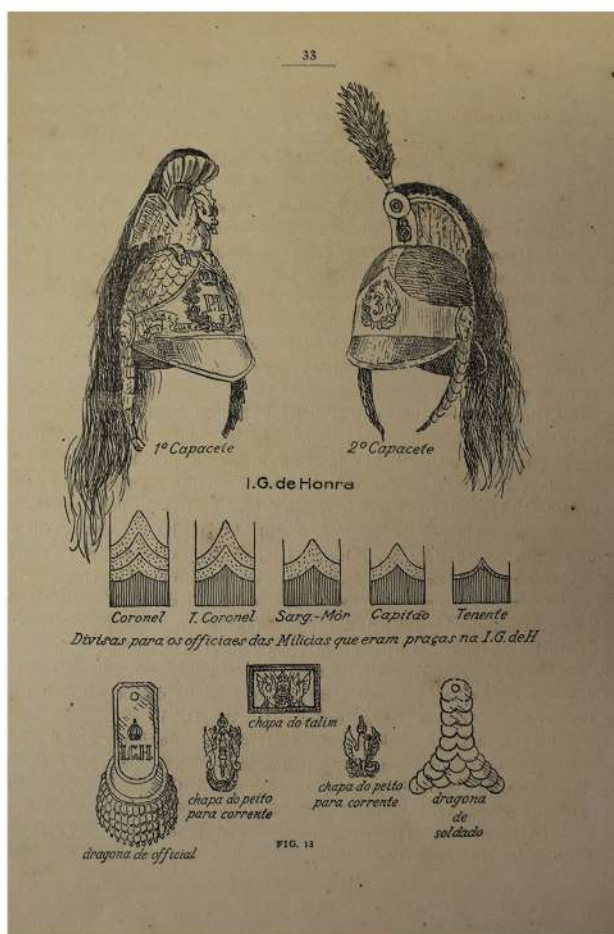
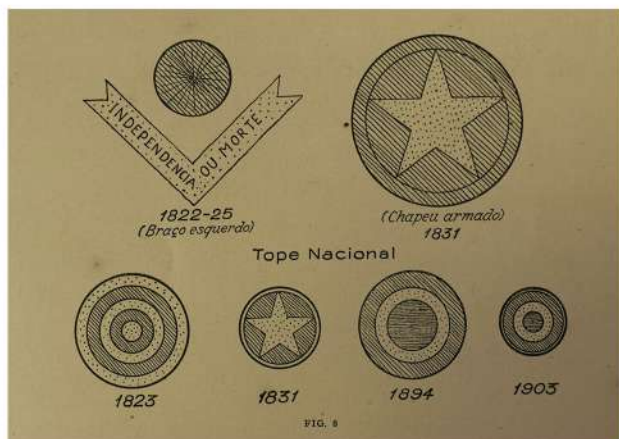
Referência

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Gustavo Barroso: biografia. Rio de Janeiro: ABL, [20-?]. Disponível em <<http://www.academia.org.br/academicos/gustavo-barroso/biografia>>.

Fotos: Alessandro Ossola.







Ela chegou!!! A estação do desabrochar das mais belas flores do jardim.

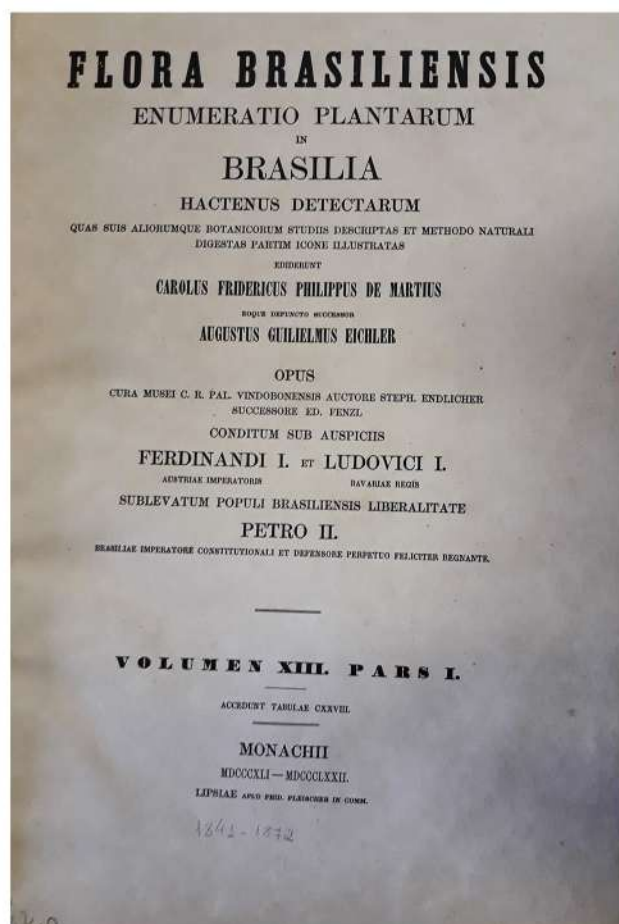
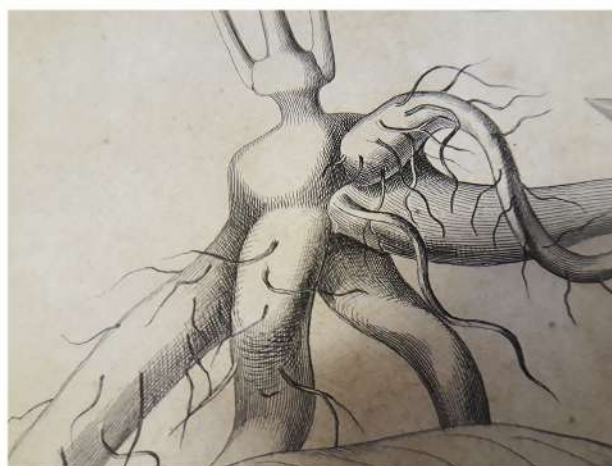
Essa beleza toda foi representada no livro “Flora Brasiliensis” pelos editores Carl Friedrich von Martius, August Wilhelm Eichler e Ignatz Urban, entre os anos de 1840 e 1906 com a participação de 65 especialistas.

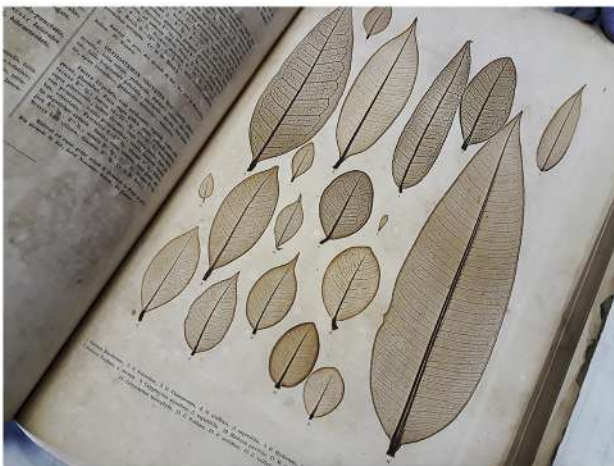
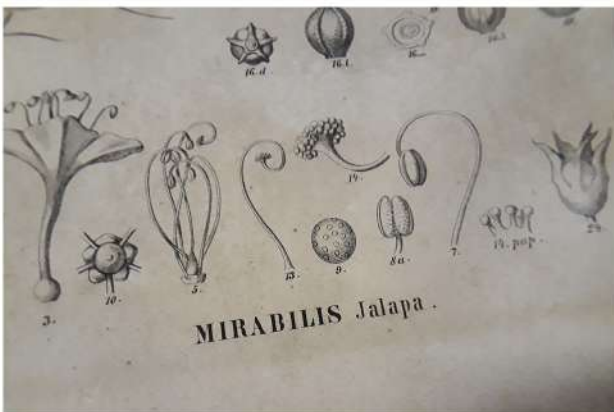
Bem Vinda, Primavera!!!

Referência

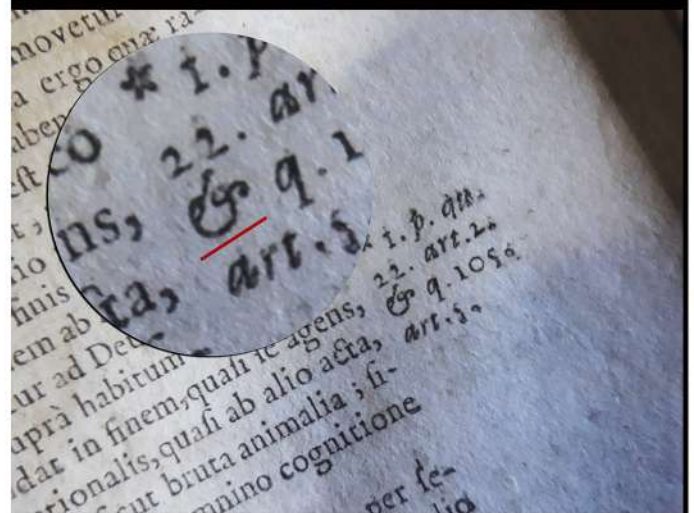
FLORA BRASILIENSIS. Disponível em:
< <http://florabrasiliensis.cria.org.br/index>
>. Acesso em 28 set. 2018.

Fotos: Alessandro Ossola.





Curiosidade



POSITURA

Positura ou pontusal era “colocado, nos códices, em certos casos, como elemento oponencial complementar do parágrafo, para indicar o término do mesmo, o que equivalia, a rigor, a novo parágrafo”.

Referência

HOUAISS, Antonio. Elementos de bibliologia. São Paulo: Editora Hucitec, 1983.

Fotos: Alessandro Ossola